

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS**  
**DA**  
**LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESAS**

**Ano letivo 2018/2019**

## Índice

Introdução .....	3
1. Estudantes .....	4
1.1 Caraterização dos estudantes .....	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica .....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular .....	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	5
2. Resultados .....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes .....	5
2.2 Resultados académicos .....	6
2.2.1 Eficiência formativa .....	6
2.2.2 Sucesso escolar .....	6
2.2.3 Abandono escolar .....	8
2.2.4 Empregabilidade .....	8
2.3 Nível de Internacionalização .....	8
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente .....	8
3. Análise SWOT do ciclo de estudos .....	9
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem .....	12
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo .....	13
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação .....	13

## Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de licenciatura em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

## 1. Estudantes

### 1.1 Caraterização dos estudantes

#### 1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2018/2019</i>	
	Número	%
Feminino	101	36,9
Masculino	173	63,1
Totais	274	100%

Distrito	%	Região %	
Braga	4%	Norte	94
Bragança	1%		
Porto	87%		
Viana do castelo	2%		
Aveiro	6%	Centro	6

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos é procurado mais por estudantes do sexo masculino (63,1%) do que do sexo feminino (36,9%) e que são, na sua maioria, provenientes do distrito do Porto (87%).

#### 1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano curricular	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º ano	75	104	92
2º ano	50	65	99
3º ano	97	81	83
Total	222	250	274

O número total de estudantes inscritos na licenciatura tem vindo a aumentar nos últimos três anos letivos, sendo 23,4% superior em relação ao ano letivo de 2016/2017 e 9,6% superior em relação ao ano letivo transato. Estes números confirmam, de forma indiscutível, o lugar cimeiro ocupado pela licenciatura em Gestão de Empresas no contexto da oferta formativa do ISAG.

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Perfil da Procura	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Nº de vagas	90	90	90
Nº de Candidatos	100	168	131
Nº de Colocados	98	141	101
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	84	104	89
Nota de candidatura do último colocado	108.4	107.4	121,8
Nota média de entrada	125.7	129.5	126,1

Os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2018/2019 revelam que o número de candidatos diminuiu 22% e que o número de estudantes inscritos no 1º ano pela primeira vez diminuiu em 14,4%. Contudo, o número de vagas existentes foi preenchido, a nota de candidatura do último candidato foi superior em 13,4% em relação ao ano letivo anterior, e a nota média de entrada baixou em 2,6%.

## 2. Resultados

### 2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,18	4,11
	2º S	4,09	4,14
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,15	4,05
	2º S	4,10	4,05
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,19	4,11
	2º S	4,15	4,21

Constata-se que, no ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado nas três dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,21 e um mínimo de 4,05).

## 2.2 Resultados académicos

### 2.2.1 Eficiência formativa

<b>Resultados - Eficiência Formativa</b>	<b>2016/2017</b>	<b>2017/2018</b>	<b>2018/2019</b>
Nº de diplomados	46	56	53
Nº de diplomados em 3 anos	39	40	45
Nº de diplomados em 4 anos	7	7	3
Nº de diplomados em 5 anos	0	2	5
Nº de diplomados em mais de 6 anos	0	7	0

Conforme se constata, 85% dos estudantes concluiu o ciclo de estudos em três anos. De notar que um número significativo de estudantes é trabalhador-estudante, o que justifica a dilatação do prazo na conclusão dos seus estudos por parte de alguns. De salientar que o número de estudantes que concluiu a licenciatura em 3 anos tem vindo a aumentar, de forma clara e consistente, nos últimos três anos letivos.

### 2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2018/2019</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvios-padrão</i>
<b>1º Ano – 1º Semestre</b>				
Contabilidade Empresarial I	92	72,83%	12,79	2,79
Direito Empresarial I	103	86,41%	11,20	1,63
Fundamentos de Gestão	88	89,77%	13,05	2,19
Métodos Quantitativos para a Gestão I	88	86,36%	12,71	2,33
Técnicas de Apoio à Gestão	99	91,92%	13,43	2,67
Direito Fiscal	19	84,21%	12,56	2,19
Informática de Gestão	74	94,59%	13,13	2,09
<b>1º Ano – 2º Semestre</b>				
Contabilidade Empresarial II	92	77,17%	13,32	2,93
Direito Empresarial II	91	94,51%	12,91	2,17
Estatística Aplicada	91	67,03%	12,41	2,12
Métodos Quantitativos para a Gestão II	94	76,60%	12,12	2,19
Microeconomia	93	88,17%	13,10	2,53
<i>Soft Skills</i>	75	93,33%	14,68	2,60
Controlo Interno de Operações	19	100%	15,10	2,74

<b>2º Ano – 1º Semestre</b>				
Análise Económica e Financeira	85	91,76%	13,33	2,16
Fiscalidade Portuguesa I	88	87,50%	11,59	1,97
Macroeconomia	85	94,12%	13,94	2,53
Marketing	90	96,67%	12,77	2,27
Tecnologias e Sist. de Suporte à Gestão	82	98,78%	14,31	2,77
Gestão Comercial	61	91,80%	13	1,97
Contabilidade Empresarial III	20	90%	12,17	2,31
<b>2º Ano – 2º Semestre</b>				
Cálculo Financeiro	82	89,02%	13,53	2,96
Contabilidade Analítica I	80	85%	12,30	2,19
Fiscalidade Portuguesa II	87	72,41%	12,16	2,42
Gestão Financeira Internacional	106	89,62%	13,95	2,19
Comportamento Organizacional	53	92,45%	12,27	2,43
Economia Industrial e Digital	59	100%	11,82	1,77
Ética Empresarial	21	100%	12,88	1,80
Relato Financeiro	22	90,91%	13,10	1,83
<b>3º Ano – 1º Semestre (Plano Antigo)</b>				
Análise de Investimentos	61	93,44%	14,03	3,04
Finanças Empresariais	71	100%	12,96	2,40
Gestão de Operações	59	96,61%	12,57	2,02
Marketing	52	96,15%	13,27	2,34
Contabilidade Analítica II	43	90,70%	13,33	2,80
Métodos Quantitativos III	22	90,48%	13,63	2,71
<b>3º Ano – 2º Semestre (Plano Antigo)</b>				
Complementos de Marketing	54	92,59%	14,21	2,52
Empreendedorismo	57	96,49%	16,35	1,68
Estratégia Empresarial	73	98,63%	14,74	2,57
Gestão Financeira Internacional	54	96,30%	13,98	2,80
Instrumentos e Mercados Financeiros	60	96,67%	13,28	2,64
Auditoria	14	92,86%	10,93	1,16
Consolidação de Contas	45	100%	14,76	3
Contabilidade de Gestão	47	93,62%	14,70	2,75

No que diz respeito à taxa de aprovação e às médias obtidas pelos alunos do curso, podemos apontar duas realidades contrastantes: por um lado, as taxas de aprovação são bastante elevadas, um fator que merece ser sublinhado. Por outro lado, as médias desta licenciatura não são propriamente elevadas, algo que poderá ser explicado pelo grau de

dificuldade que determinadas unidades curriculares apresentam em relação aos estudantes que provêm de outras áreas do saber, como, por exemplo, as Humanidades.

### 2.2.3 Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
1º	8	9
2º	3	3
3º	4	4
Totais	15	16

Considerando que um número significativo de estudantes exerce atividade profissional, tal poderá justificar a taxa de abandono do ciclo de estudos. Os órgãos de gestão têm vindo a adotar medidas no sentido de incentivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais a retomarem os seus estudos.

### 2.2.4 Empregabilidade

Com base no número de desempregados registados em 2018 no IIEFP, e com habilitação superior concluída pelo ISAG entre 2014 e 2017, divulgado pela DGEEC, apenas 10 diplomados em Gestão de Empresas se encontravam desempregados. Isto representa uma taxa de empregabilidade bastante elevada, de cerca de 94%%, fator de referência para a atratividade desta licenciatura para novos alunos.

## 2.3 Nível de Internacionalização

### 2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i> )	2%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>in</i> )	10%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <i>out</i> ) (Erasmus e outros)	3%

Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	74%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	26%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Para o efeito, tem participado em diversas feiras nacionais e internacionais, assim como tem procedido a uma intensa divulgação das possibilidades de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus+, assim como de outros programas. Comparativamente com a avaliação do ano anterior, podemos verificar que a maioria dos indicadores tem registado um crescimento, mesmo reconhecendo que tais resultados podem ser melhorados e consolidados.

A internacionalização do ciclo de estudos está a merecer toda a atenção por parte da Coordenação do curso, em estreita articulação com o Gabinete de Relações Internacionais do ISAG.

### 3. Análise SWOT do ciclo de estudos

#### **Pontos fortes**

- Plano de estudos atualizado em 2017 e estruturado para responder às necessidades dos potenciais empregadores
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- Bom clima social entre alunos, docentes e não docentes

- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e setor público
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congêneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada
- Reconhecimento da marca ISAG pela comunidade empresarial como marca de prestígio do ensino politécnico
- Curso reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pela Ordem dos Economistas, dando condições de acesso às respetivas profissões
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial
- Competências dos recém-licenciados do ISAG reconhecida pela comunidade empresarial da região
- Existência de NIDISAG - Núcleo de Investigação Aplicada, o que potencia o desenvolvimento das competências dos docentes e amplia o seu conhecimento do meio envolvente
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante (empresários, responsáveis executivos, diretores, etc.)

- Existência de turma em regime pós-laboral, o que permite aos alunos prosseguirem os seus estudos no caso de aceitarem um estágio ou desafio profissional antes de terminarem o seu curso
- Atendimento personalizado dos alunos desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Reduzida taxa de desistências
- Possibilidade de os alunos terem acesso a apoios financeiros diversificados

### **Pontos fracos**

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores alunos (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade *out*)

### **Oportunidades**

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Aumento do turismo registado na cidade do Porto é uma oportunidade para atrair alunos internacionais para além dos alunos em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais

- Procura dos antigos alunos do ISAG que pretendem concluir a sua formação superior
- Crescente procura da formação em regime de *e-Learning* e *b-Learning*
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais em Gestão de Empresas
- Aumento da procura por estudantes estrangeiros e internacionais

### **Ameaças**

- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas

## 4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

### 4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

- Na opinião da maioria dos docentes, os resultados foram globalmente satisfatórios;
- Os conteúdos programáticos das unidades curriculares foram cumpridos na íntegra;
- Das notas a que é possível ter acesso, destacam-se duas unidades curriculares com uma média relativamente baixa, a saber:
  - Contabilidade Empresarial I: 10,33
  - Direito Empresarial I:10
- É constatável a continuação do melhor desempenho nos estudantes da noite.
- O docente de “Controlo Interno de Operações considerou que o programa da UC deverá ser atualizado no próximo ano letivo;

### 4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

#### **1.º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)**

- No presente ano letivo, o ISAG proporcionou para todos os ciclos de estudos, aos estudantes que ingressassem pelo regime normal com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Nesse sentido, e de forma a ultrapassar este ponto fraco, esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;
- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos de diversa natureza;

- Intensificar a divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo (escolas secundárias e profissionais, feiras nacionais de internacionais sobre ensino superior, etc.), devendo a comunicação focar nos pontos de diferença da licenciatura.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados, com nota de candidatura ao ciclo de estudos igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

### **2.º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos**

- Reforçar os esforços de captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes na instituição, como se tem feito até à data. Nesse sentido, o esforço continuará para que o ponto fraco seja ultrapassado.
- Continuar a manter a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa;
- Reforçar a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

Indicador de implementação: Número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

### **3.º Ponto fraco: Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+ (mobilidade out)**

- 1) Prosseguir o esforço de divulgação das possibilidades de mobilidade out dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+

Indicador de implementação: Número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade out no âmbito do Programa Erasmus+, por ano letivo

8 de outubro de 2019

O Coordenador de Curso  
José Castro Oliveira